



## O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MUSICAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

KEFFER; Wellington <sup>1</sup>, MELO; Douglas Christian Ferrari de <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução** – Destaca a importância da prática e ações pedagógicas do professor de música no processo de aprendizagem e desenvolvimento musical de discentes com deficiência visual. Em tempos de pandemia, as aulas de música não podem parar, porém, como garantir aos estudantes com deficiência visual essas aulas de forma remota ou à distância durante esse período de distanciamento social provocado pela Covid-19? **Objetivo** – Discutir sobre a importância da prática e ações pedagógicas do professor de música no processo de aprendizagem e desenvolvimento cultural da linguagem artística do ensino de música a fim de garantir a continuidade das aulas de música dos estudantes com deficiência visual nesse tempo de pandemia. **Método** – O estudo tem como pressupostos teórico-metodológico o método dialético sob a perspectiva da teoria histórico-cultural e circunscrita em um estudo de caso. A compreensão do objeto de estudo se baseia na análise de conteúdo a partir de uma entrevista com um professor de música que trabalha na área da educação especial. Para fundamentar esse estudo, optou-se pelos pressupostos teóricos de Vigotski. O procedimento utilizado para a obtenção dos dados foi o relato de experiência do professor de música que atua em uma instituição que atende pessoas com deficiência visual. **Resultados** – os dados coletados apontam que tanto a prática quanto as ações pedagógicas do professor de música são importantes para o processo de aprendizagem e desenvolvimento cultural da linguagem artística da música, porém, se o aluno não for ativo nesse processo, o processo educativo do aluno pode ser comprometido por falta de interesse e motivação do mesmo. Portanto, a prática e as ações pedagógicas do professor tem que estar em comum acordo com o interesse e a motivação do aluno para que o processo educativo ocorra de fato. A deficiência visual não é empecilho nesse processo desde que a família colabore e auxilie o estudante em algumas atividades que ele ainda não consegue fazer sozinho. O aluno com deficiência visual tem potencial para aprender de forma remota ou à distância desde que as informações sejam claras e objetivas. **Conclusões** – os dados mostram que a prática e as ações pedagógica do professor de música, somadas ao interesse e vivência musical do aluno, são elementos importantes para o desenvolvimento cultural do estudante. Por isso, o professor deve ter cuidado ao propor os assuntos ao alunos, precisa estar ciente que o aluno está participando ativamente do processo e não como um mero expectador. Entretanto, os alunos com deficiência visual que estão iniciando seus primeiros passos

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, wkeffer@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, dochris.ferrari@gmail.com

no ensino de música precisam de ações e práticas diferenciadas dos demais e o professor deve respeitar o seu ritmo de aprendizagem para que o processo se efetue. Esse processo se dará pela via da linguagem oral, de forma sistemática e minuciosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Especial, Música, Deficiência Visual.